I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis

ARREGAÇANDO AS MANGAS:
O Trabalho de Campo como Recurso Didático para o Ensino de Geografia

Raphael de Araújo Pinheiro[1], Lorena Rodrigues dos Santos Moraes [2]
Fernanda Alves[3],Cristiane Dias[4] Marise Vicente de Paula[5]

[1]Graduando em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio-GO, ueg.raphael@hotmail.com.
[2] Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.
[3]Graduanda em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.
[4] Mestre em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio e Colégio Estadual Prof. Ivan Ferreira
[5] Pós-Doutora em Geografia, Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio.

RESUMO

A presente reflexão trata de uma experiência realizada nas aulas de Geografia, a partir do Trabalho de Campo enquanto recurso didático. Tal atividade foi idealizada a partir do subprojeto de Geografia da Universidade Estadual de Goiás, Campus de Pires do Rio, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O trabalho de campo é uma metodologia de ensino que busca significar o conteúdo da geografia escolar, propiciando ao aluno a desenvolver uma série de competências, como: observar, avaliar, criar hipóteses e levantar sugestões, ou seja, contextualizar e problematizar o universo em que vive. Essa atividade pode ser desenvolvida em qualquer série do ensino básico, fundamental ou médio, desde que o professor saiba quais são seus objetivos e coloque como prioridade o aprendizado do aluno. O referido trabalho de campo, foi realizado no dia 13 de junho de 2014, na Usina da Serra do Facão (SEFAC), situada entre os municípios de Catalão e Davinópolis, no Estado de Goiás. Essa usina Hidrelétrica abastece parte do leste da região centro-oeste brasileira, ela entrou em operação em 2010, sua barragem tem uma altura de 87 metros e uma extensão de 660 metros, tem duas turbinas para a produção de energia elétrica chegando há uma

potencia máxima de 212 Mw. A visita técnica a Sefac contou com a participação de 40 pessoas: 01 professora supervisora do Pibid, 03 professoras convidadas das instituições participantes, 08 bolsistas do Pibid/UEG de geografia e 28 alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Ivan Ferreira – CEPIF. Ao chegar a SEFAC, fomos recebidos por um engenheiro civil, com especialização em segurança do trabalho, que palestrou sobre os princípios básicos do funcionamento da usina hidrelétrica. Também relatou sobre outros temas relevantes como o impacto da usina na natureza; o projeto criado para minimizar a morte de peixes com a piracema devido a construção da barragem; a importância da cadeia alimentar dos animais aquáticos; a vida em sociedade; os prejuízos causados pelas drogas na sociedade e na família entre outros temas. Em seguida, fomos conduzidos a barragem da usina, onde observamos sua capacidade mínima e máxima de represamento de água, os sistemas criados no caso de alguma emergência técnica ou de chuvas torrenciais. Também mostrou o funcionamento das comportas, boias que monitoram os níveis da água e do vento. Logo após nos dirigimos para dentro das instalações da usina, na sala de controle geral. Dois funcionários especializados, que estavam operando os computadores nos demonstraram todo o sistema de operacionalização, os procedimentos de segurança e respondeu a questões levantadas por todos. Posteriormente descemos para observar o funcionamento das duas turbinas e receber as ultimas instruções do técnico de segurança, que acabou de mostrar o restante das instalações, o perigo do manuseio da energia elétrica sem o devido conhecimento e os equipamentos de seguranças individuais e coletivos. Como instrumento de avaliação, foram aplicados questionários junto aos alunos do CEPIF. Como nosso projeto visa discutir a cartografia, após a visita técnica foram construídos mapas e maquetes sobre a temática abordada.

Palavras-Chave: Trabalho de Campo. Recurso Didático. Ensino de Geografia.

Apoio Financeiro: CAPES